

Comissão de Finanças da Câmara de Vereadores de Campina Grande Finaliza Debates da LOA – 2024

A Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização Financeira e Controle da Câmara de Vereadores de Campina Grande encerra os debates referentes à Lei Orçamentária Anual (LOA) para o ano de 2024. A conclusão dos trabalhos representa o cumprimento rigoroso do que preconiza a legislação vigente.

Durante as sessões de discussão, os membros da comissão empenharam-se em analisar detalhadamente cada aspecto da proposta orçamentária, buscando assegurar a coerência e a eficácia das alocações de recursos. O encerramento dos debates marca uma etapa crucial no processo legislativo, evidenciando o comprometimento da comissão em garantir a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

A LOA – 2024, agora finalizada pela Comissão de Finanças, seguirá para a próxima fase do trâmite legislativo, onde será submetida à apreciação do plenário da Câmara de Vereadores. A expectativa é de que, após análise e discussão, a lei seja aprovada, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e equilibrado do município de Campina Grande.

O processo de elaboração e análise da LOA é essencial para definir as prioridades e destinações dos recursos públicos, refletindo diretamente nas políticas e projetos que impactarão a comunidade local.



Foto: Malu Brandão

Para o presidente da comissão, vereador Saulo Germano (PSC), “a Comissão de Finanças reitera seu compromisso com a fiscalização financeira e o controle responsável dos recursos, alinhando-se ao cumprimento das normativas legais e buscando sempre o melhor para a cidade e seus cidadãos”, disse.

As audiências públicas conduzidas pela Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização Financeira e Controle, é formada por Saulo Germano (Presidente, a Dra. Carla (secretária) e Dona Fátima (membro).

Estiveram presentes diversas entidades e órgãos municipais, juntamente com os delegados do Orçamento Participativo. Entre os órgãos: a STTP (Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos), Secretaria de Obras, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Agricultura, URBEMA (Urbanização de Campina Grande), Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer, Secretaria

Municipal de Assistência Social, Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS, Fundo Municipal de Infância e Adolescência, Secretaria de Saúde e Fundo Municipal de Saúde.

Marcia Madalena, coordenadora da gestão municipal, realizou a abertura da discussão nesta manhã, com uma apresentação técnica sobre a Lei Orçamentária Anual, que é compatível com o Plano Plurianual 2022-2025.

Victor Ribeiro, Superintendente da STTP, mencionou ações que continuarão sendo realizadas como a revitalização de diversas faixas de pedestres (continuação) e sinalização horizontal por toda a cidade, além disso, citou o início da campanha na área central, promovendo o respeito a faixa de pedestre, visto em comparação ao ano passado, houve um aumento de atropelamentos na localidade. Por fim, se colocou à disposição para ouvir a comunidade.

João Batista – URBEMA informou inicialmente que órgão atua em parcerias com outras secretarias. Em seguida, disse que o orçamento tem recursos para custeio, mas que para o próximo ano, a URBEMA iniciará a realização de execução de obras. Sobre ações de 2023, disse que participou no acompanhamento do contrato junto à Caixa Econômica Federal, no acompanhamento do canal da ramadilha e na conquista da utilização de rendimentos dos recursos que seriam devolvidos para o Ministério, participou das discussões da reprogramação da infraestrutura da região sudoeste, pavimentação asfálticas e paralelepípedo de diversas ruas, da micro e micro drenagem do riacho de Bodocongó, construção de campo de futebol e revitalização de praça esportiva no Parque do Araxá, modernização do ginásio de esporte O Meninão (quadro, banheiros, vestiários, arquibancadas, telhado) e agora, novo projeto aprovado junto à Caixa Econômica para combate a incêndio, para que o ginásio volte receber grandes públicos.

Ele mencionou ainda projetos que participou junto à SEPLAN, na topografia, como a revitalização da Feira Central. Por fim,

agradeceu o legado do vereador Marcio Melo e disse que estão aguardando um novo presidente para dar continuidade aos projetos.

Emanuel Souza (representando Dunga Jr), da Secretaria de Saúde, informou que os recursos são oriundos do Governo Federal para executar ações, mas também precisa realizar um aporte para atender as demandas da cidade. Além disso, informou que o aporte é de 28,06%, sendo oriundo de impostos e transferências. Sobre prestação de contas de 2023, citou a recuperação e entrega de 18 unidades básicas de saúde, a reforma do centro de zoonoses que está em estado avançado e para o próximo ano a construção de centro de resgate e do hospital veterinário, ações que já estão associadas ao plano plurianual.

O secretário também acrescentou que o Governo Federal trouxe duas novidades, para que os setores pudessem se associar, sendo o primeiro o complemento do piso da enfermagem e o segundo a abertura de uma linha de oferecimento de novos investimentos, um novo PAC. Neste PAC, disse que Campina Grande realizou uma série de inscrições para ações no município.

Renato Gadelha – Secretário de Agricultura destacou que o ano de 2024 é positivo para agricultura diante de dados meteorológicos e que a secretaria está apta para realizar os trabalhos necessários.

Sobre as ações, mencionou a realização das estradas vicinais, asfaltamento das ruas que tem paralelepípedo ou asfalto danificado nos Distritos de Galante, São José da Mata e Catolé de Boa Vista. Também citou o incentivo e apoio a cultura do algodão orgânico, a piscicultura, apicultura, aumento da área de silagem, agricultura irrigada no Venâncio Tomé, entrega de dessalinizadores, campanha de vacinação e de inseminação, entrega de águas das cisternas e inauguração de imediato de água encanada do Santo Izidro e Sítio Covão.

Joelma Martins, representando a SEMAS, se referiu à peça orçamentária, com previsão de 25.900 milhões, sendo insuficiente diante das despesas da demanda da cidade. Como ações de proteção social, disse que realiza as prioridades absolutas que estão previstas na lei, destinadas às crianças, adolescentes, idoso e pessoas com deficiência. Sobre o sistema único de assistência social, que atua na proteção social básica, abarca todos os programas que trabalham com a prevenção dos agravos sociais. Junto à secretaria, ela também citou o Fundo Municipal de Infância e Adolescência, incluindo a previsão de parcerias com entidades, além do Fundo do Trabalho, que está diretamente ligado ao SINE, com o trabalho de fortalecimento do mundo do trabalho e encaminhamento das pessoas para o mercado de trabalho.

Felipe Gadelha, Secretário de Finanças, ressaltou a redução do endividamento público na cidade, principalmente com as taxas de juros elevadas. Em números, disse que Campina Grande reduziu 531 milhões de dívidas, com redução de cerca de 60 milhões ao ano, somente de juros.

O secretário afirmou que Campina Grande não está deixando a conta para o futuro e que isso acarreta em maior solidez e confiabilidade no mercado, melhorando as compras e a política de investimento da cidade.

Como desafio, mencionou as receitas de transferências por parte da União, destacando a queda no FPM. De acordo com ele, a mudança traz imprevisibilidade e incerteza sobre o futuro do repasse, principalmente do FUNDEB, visto que já houve o aumento de 72 milhões para o município, diante do aumento no salário dos professores.

Por fim, disse que acredita que com a LOA de 2024, estarão implementando o orçamento com segurança e que a cidade estará com um longo período de credibilidade.

Joab, secretário de Obras, citou inicialmente algumas obras e

ações em andamento na cidade, frisando pavimentação e drenagem, construção de avenidas, canal de bodocongó e canal da ramadilha, a reforma do Parque Evaldo Cruz, as passagens molhadas e também iluminação pública na cidade.

Em 2024, disse que a Secretaria terá participação significativa em novas obras, como a descontaminação do manancial do Açude Velho, apesar de não ser simples do ponto de vista técnico e projetos para o Açude de Bodocongó.

O secretário também mencionou outros avanços e necessidades, se colocando à disposição da população para dialogar sobre as próximas ações.

Túlio, representando a SEPLAN, destacou que muitos dos projetos que foram discutidos, hoje já foram aprovados e estão na fase de execução, como as ações citadas pelo secretário de Obras, destacando dessa forma os avanços. Além disso, citou também a pavimentação de todo o conjunto de Ronaldo Cunha Lima, que agora dispõe de CEPs e que a mesma ação chegará para o Novo Horizonte e para outros bairros que necessitam. O secretário também citou as ações de obras realizadas por outras secretarias, em parceria com a SEPLAN, com o objetivo de entregar uma cidade melhor para a população.

Thiago, representando a SEJEL apresentou um balanço das ações esportivas, destacando os esportes coletivos e individuais; a melhoria e manutenção dos equipamentos esportivos; o retorno de esportes no Maior São João do Mundo e outros. Em 2023, disse que foram alcançados dois programas essenciais, sendo o PELC e Vida Saudável. O PELC que é destinado a crianças, jovens e adultos, será implementado nas praças esportivas, tornando acessível de forma gratuita o acesso aos esportes (futsal, muay thai, atividades cognitivas, futebol de campo) e o primeiro espaço será no Plínio Lemos. Sobre o Projeto Vida Saudável, informou que é destinado às pessoas da terceira idade, para que possam realizar a prática de qualquer esporte com o devido auxílio e acompanhamento.

De acordo com o secretário, os projetos foram acolhidos por edital enviado pelo Governo Federal, no qual só iriam contemplar duas cidades por região em todo Brasil, sendo Campina Grande a primeira cidade contemplada pelos dois programas, diante da elaboração do melhor projeto enviado para o Governo Federal.

Ele também citou a realização de parcerias público-privadas, que realizam investimentos na cidade, como a inauguração da quadra de beach tênis dentro do Parque da Criança, sem custos para a SEJEL. Sobre o ginásio O Meninão, também mencionou a realização do projeto de combate ao incêndio, para que o local volte a atender grandes públicos.

Por fim, informou que a partir de janeiro, acontecerá a disponibilidade de aulas de diversos esportes para alunos da rede municipal, sendo uma parceria da SEJEL com o Clube Campestre e o Ministério dos Esportes.

Após apresentação dos secretários, os delegados do Orçamento Participativo realizaram perguntas para os secretários. Os representantes municipais realizaram os devidos esclarecimentos, com o intuito de firmar o compromisso para solucionar as demandas que foram trazidas.



Foto: Malu Brandão

Na manhã desta segunda-feira (11), foi realizada no plenário da Câmara Municipal de Campina Grande, a segunda e última audiência pública que discutiu a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o ano de 2024.

Confira, na íntegra, a audiência pública acessando o portal www.camaracg.pb.gov.br, pelo canal no youtube CâmaraCG Oficial (<https://www.youtube.com/@CamaraCGOficial>) ou no plenário da Casa de Félix Araújo.

A audiência pública foi encerrada pela vereadora e secretária da Comissão, a Dra. Carla.

DIVICOM/CMCG